



ESTADO ■ GOVERNO PRETENDE MAXIMIZAR A RECEITA

Retenção na fonte castiga salários médios



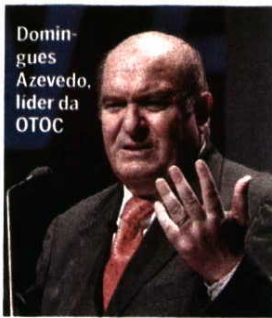
RECEITA FISCAL GERA 37,1 MIL MILHÕES €

● A receita fiscal ultrapassou os 37,1 mil milhões de euros, em 2014, um valor recorde. Só o IRS gerou uma receita de 12,8 mil milhões de euros, um aumento de 4,4% face ao ano de 2013.

■ Ordenados até 3705 euros são sujeitos a taxas excessivas de IRS na retenção na fonte, denuncia a OTOC

● ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

As taxas de retenção do IRS na fonte estão a castigar os salários médios: segundo um estudo da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), nos ordenados mensais brutos até 3705 euros, os casais com dois filhos estão a ser sujeitos a uma taxa de retenção na fonte que é, em média, 4,7% superior à taxa considerada tecnicamente correta pela OTOC.



Domingues Azevedo, líder da OTOC

O estudo, a que o CM teve acesso, revela que é nos escalões de rendimentos brutos até 3705 euros por mês que está concentrada a maior diferença entre a taxa de retenção na fonte e a percentagem que o imposto representa no rendimento mensal. “A taxa de retenção na fonte devia andar próxima da percentagem que o imposto representa no rendimento mensal, mas é muito superior a isso”, afirma Domingues Azevedo, bastonário da OTOC.

Para o bastonário, a concentração do excesso de retenção na fonte nos escalões de rendimentos que abrangem a classe média tem como objetivo “apanhar o maior número de agregados fa-

SOLTEIROS MAIS PENALIZADOS

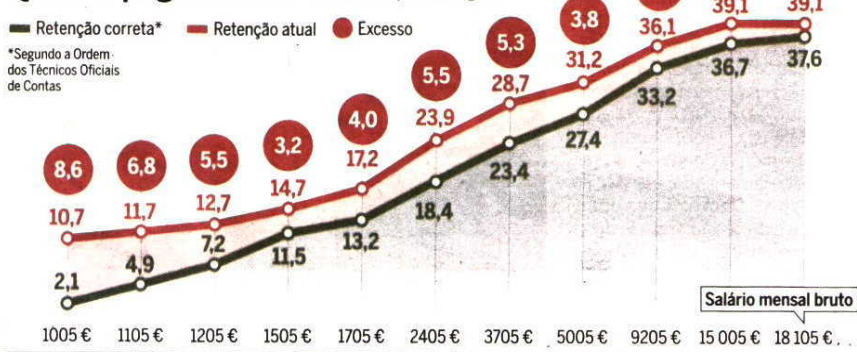
● Os solteiros com salários até 3705 euros/mês têm uma taxa de retenção em média 18,4% superior à taxa considerada correta pela OTOC.

miliares para obter receita fiscal.”

Contactado, o Ministério das Finanças disse desconhecer o estudo da OTOC. Mesmo assim, o ministério de Maria Luís Albuquerque garantiu que “nas tabelas de retenção na fonte de IRS para 2015, que refletem já os resultados da reforma do IRS, as fa-

Retenção na fonte para casal com dois filhos

Quanto paga a mais



Fonte: Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC)

www.cmjornal.pt/multimedia/graficos | CORREIO DA MANHÃ

PORMENORES

● **RENDIMENTOS ALTOS**
Segundo o estudo da OTOC, a medida que os vencimentos mensais brutos vão aumentando, a taxa de retenção na fonte vai-se aproximando da taxa considerada tecnicamente correta.

● **CONTRIBUÍNTES**
Mais de 2,3 milhões de agregados familiares têm rendimentos provenientes do trabalho dependente.

UTA0 desconfia do combate à fraude fiscal

● Numa análise sobre a execução orçamental até dezembro de 2014, a que a Lusa teve acesso, a Unidade Técnica de Apoio Orçamental (UTA0) desconfia dos resultados da luta contra a fraude fiscal. A UTA0 quer conhecer “a dimensão dos ganhos de eficiência fiscal” e os resultados que “terão sido alcançados no domínio do combate à fraude e evasão fiscal em 2014”, mas está limitada “pela falta de informação”.



■ O Governo de Pedro Passos Coelho e de Maria Luís Albuquerque cortou nos benefícios fiscais

JOSE SILVA GONCALVES

SOBRETAXA PODE SER DEVOLVIDA

● A sobretaxa de IRS, que está a ser aplicada desde 2013, poderá ser devolvida aos contribuintes em 2016. Para a sua devolução ser total, a receita fiscal terá de ser 770 milhões de euros acima do previsto.

SÓ DOIS IMPOSTOS CAÍRAM EM 2014

● O IRC e o Imposto de Selo foram os únicos impostos que registaram quebras na receita, em 2014. O IRC sofreu uma redução de 11,3%. Já o Imposto de Selo caiu 4,4%.

FINANÇAS FAZEM PROTOCOLO

● O Ministério das Finanças assinou ontem um protocolo com o Conselho de Finanças Públicas. O objetivo é ter mais apoio nas previsões macroeconómicas para elaborar o Orçamento do Estado.

Taxa de IRS sofre uma queda média de 3,21% para famílias

■ As famílias com dois filhos vão ter, segundo o estudo elaborado pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), um desagravamento fiscal este ano. De acordo com o estudo, em 2015, um casal com dois filhos terá um imposto que é em média 3,21% inferior ao ano passado.

À luz dos dados obtidos, Domingues Azevedo, bastonário da OTOC, reconhece a importância da redução do imposto sobre as famílias. A redução da carga fiscal surge depois de o atual Governo ter aplicado, em 2013, um "enorme aumento de impostos", como reconheceu o então ministro das Finanças Vítor Gaspar, o que levou a uma diminuição dos reembolsos em 2014, o que deverá inverter-se em 2016.



■ Paulo Nuncio, secretário de Estados dos Assuntos Fiscais, liderou a reforma do IRS em 2014

ANTONIO GOUVERNEZ

Em 2013, o Governo fez um "enorme aumento de impostos"

Em nota enviada ao **Correio da Manhã**, o Ministério das Finanças assume que "os reembolsos de IRS nos últimos anos têm sofrido uma redução em termos relativos." Segundo o Ministério das Finanças, "comparando os reembolsos pagos em 2010 (ain-

da durante o anterior governo socialista) e os reembolsos pagos em 2014, face à receita de IRS de cada ano, constata-se que os reembolsos em 2010 representaram 21% da receita do IRS nesse ano, enquanto que os reembolsos pagos em 2014 representaram apenas 15% da receita de IRS desse ano" ■